

## Debussy e a tonalidade

O que é característico do tonalismo cromático romântico germânico não interessa a Debussy:

- 1- Dramaticidade, discursividade, direcionalidade e narratividade: cromatismo, acordes valorizados pela sua função expressiva e dramática. Lógica (expandida) do jogo de tensões e relaxamentos. Horizontalidade.
- 2- desenvolvimento temático, motivico e harmônico. Modulação contínua. Melodia infinita.

O que interessa:

- 1- Valorização da sensação (x dramaticidade romântico/expressionista) criação de “espaços harmônicos”- estáticos. Valorização do vertical.
- 2- Texturas em camadas, objetos sonoros, personagens. Acorde = timbre, orquestração = timbre. Tempo circular, não direcional, menos narrativo e discursivo. Lentidão/ressonância. Mergulho no sonoro. “Curtir o som”.
- 3- Por isso, Debussy valoriza o som e aos poucos se livre da tonalidade (recontextualizando e transformando, inventando e introduzindo novos materiais e procedimentos).

Música e tempo estendido, deep listening/exemplos:

- 1- <https://www.youtube.com/watch?v=0at5DrXpJj8> - Pauline Oliveros
- 2- [https://www.youtube.com/watch?v=ty9G0asmZ\\_k](https://www.youtube.com/watch?v=ty9G0asmZ_k) - Stockhausen
- 3- <https://www.youtube.com/watch?v=ji5Zb2eOV6E> - Scelsi